

## “Acredito que a sociedade vai acordar quando começar a sentir os efeitos perversos desses cortes no orçamento da JF”

**Diretor do Foro Dirley da Cunha Jr concede entrevista ao portal Bahia Notícias (Parte I)**

O portal Bahia Notícias publicou nesta quarta-feira (15) uma entrevista da jornalista Cláudia Cardozo com o diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal Dirley da Cunha Júnior, na qual falou sobre os desafios em assumir a direção da Seccional frente ao corte orçamentário. Confira:

**Como vai ser atuar como gestor da Justiça Federal no estado?** - Atuar na condição de gestor de toda Justiça Federal da Bahia não é brincadeira. Hoje, nós temos mais de 1,2 mil servidores no quadro, além dos colaboradores, que trabalham conosco, que são os chamados terceirizados - vigilância, serviços gerais, etc. Nós temos, hoje, claro que isso é sazonal, 80 juízes federais em todo o estado da Bahia, um número aquém do que deveríamos ter. Na verdade salvo engano, nós deveríamos ter mais de 90, porque são dois juízes por vara. São 33 varas, no total, mais 6 varas de JEF [Juizado Especial Federal], 4 turmas recursais. Em cada turma recursal, nós temos 3 juízes. Então, só nas turmas recursais são 12 juízes. Nós temos entre 1,2 mil a 1,3 mil servidores quando, na verdade, deveríamos ter muito mais, porque muitos dos nossos servidores se aposentaram, por uma questão de despesa. Por determinação do Conselho Nacional de Justiça, as vagas provenientes de aposentadoria não podem ser providas, para não gerar um duplo pagamento. Ou seja, de quem se aposentou e o novo servidor. Pelo receio de uma futura reforma previdenciária, muitos dos nossos servidores antigos estão se aposentados e as vagas não estão sendo providas. Estamos perdendo, cada vez mais, a nossa força de trabalho.

**O senhor assume a diretoria em um momento delicado, com corte no orçamento da Justiça Federal para custeio. Como vai ser gerir com orçamento limitado?** - É um grande desafio. Vamos tentar gerir com criatividade. Sobre o corte de despesas, nós estamos fazendo um estudo. Eu montei uma equipe para fazer estudos profundos para depois apresentarem sugestões de cortes no âmbito de toda a Justiça Federal da Bahia. Estamos pedindo que estudo abranja toda a justiça baiana. Eles vão apontar de forma bem criteriosa e objetiva onde nós vamos ter que gastar. E muito disso é em decorrência da Emenda 95, que estabeleceu o novo regime fiscal da União e, por consequência, um teto máximo de gastos no âmbito federal, de modo que os órgãos com autonomia orçamentária da União - porque essa emenda não se aplica aos Estados nem aos Municípios - passa a se sujeitar a mais esse limite estabelecido por essa emenda. E esse limite é exatamente o seguinte: o orçamento de todos os poderes da União de 2016 será congelado e aplicado para os 20 anos



seguintes. Ou seja: nós vamos aplicar o orçamento de 2016 até 2036. Mas com uma correção meramente monetária com base no IPCA, que, para este ano foi de 2,1%. Essa é a realidade. Por conta disso, a Justiça Federal está com cortes absurdos. A Justiça Federal da Bahia, este ano de 2018, recebeu na distribuição orçamentária R\$ 40 milhões, que já foi muito pouco por conta da emenda 95 de 2016, já foi muito pouco. Ano que vem, vamos receber R\$ 30 milhões. Uma perda de quase 24%.

**Com isso, quais medidas deverão ser adotadas?** - O que a gente recebe é para custear os nossos serviços: água, luz, por exemplo. Já utilizamos algumas medidas de economia há um bom tempo. Nossos aparelhos de ar condicionado são desligados, em todo estado da Bahia, às 17h45. Vamos ter que antecipar esse horário de desligamento dos aparelhos

de ar condicionado. Vamos ter que cortar esse tipo de gasto, coisas banais também, como no café. É açúcar e café. Há um bom tempo que a gente só serve puro. Leite? Nem pensar. Fora a contratação de terceirizados. Isso vai gerar um problema? Vai. Nós temos terceirizados que colaboram conosco em serviços gerais, por exemplo limpeza. A limpeza vai ficar prejudicada? Vai. Nós vamos ter que cortar na vigilância. Se nós temos 10 vigilantes, vamos cortar 3 ou 4. Vamos ter um prejuízo na segurança dos nossos servidores, dos nossos juízes, e dos jurisdicionados, que são os cidadãos que nos procuram diariamente. Tem que cortar tudo, infelizmente.

**Esse corte seria uma retaliação, diante do trabalho da Justiça Federal, em operações como a Lava Jato?** - A princípio, não vejo isso como retaliação, porque foi um corte generalizado. A Emenda

95 é causadora disso. Só que esse corte generalizado está de fato prejudicando muitas das nossas atividades, entre as quais, atividades de combate a corrupção e criminalidade do colarinho branco. Sem sombra de dúvidas, operações como a Lava Jato, - que é a mais importante, temos outras de expressiva relevância em andamento - vão sofrer. Não tenho dúvidas disso. Vão sofrer, como também vão sofrer todos os cidadãos, principalmente o cidadão de baixa renda. Nós vamos ter um prejuízo muito grande nas nossas cidades, especialmente nos Juizados Especiais Federais, onde se faz justiça para as pessoas de baixa renda, principalmente para os segurados da previdência.

**Que é a maior demanda da Justiça Federal, não é?** - O INSS é a nossa maior clientela. São os maiores demandados, porque os segurados se utilizam muito da Justiça Federal, por ter um rápido acesso, sem a necessidade de advogados, e por ser mais célere. Os segurados estão sabendo seus direitos, e alie-se isso a algumas operações desencadeadas pelo governo federal, como Operação Pente Fino, que determinou o corte de muitos benefícios existentes de incapacidade - auxílio doença e aposentadoria por invalidez. E os segurados que tiveram seus auxílios-doença, suas aposentadorias por invalidez, cortadas, cessadas, que é o termo mais termo mais técnico, vão judicializar, vão procurar muito a Justiça Federal, e o JEF. A gente espera um crescimento muito grande de procura da Justiça Federal, principalmente aos Juizados Especiais, e com o problema de corte no orçamento, claro que isso vai reverberar na Justiça Federal.

**A sociedade ainda não se deu conta do colapso que pode acontecer?** - Infelizmente, a sociedade ainda está um pouquinho alheia a tudo isso. Eu acredito que a sociedade vai acordar quando, de fato, começar a sentir direta e indiretamente os efeitos perversos desse cortes no orçamento da Justiça Federal.

(Continua)

### VEJA COMO ECONOMIZAR NA HORA DE IMPRIMIR

*Reduzir o consumo é transformar o mundo!*

- 1 Dê preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação
- 2 Substitua o uso de documentos impressos por digitais
- 3 Imprima apenas o necessário
- 4 Revise os documentos antes de imprimir
- 5 Imprima os documentos no modo frente e verso
- 6 Reaproveite o papel que foi impresso apenas em um lado. Que tal um bloco de rascunho?
- 7 Utilize a Ecofont. Economiza 20% de tinta e mantém a legibilidade da impressão



**Sustentabilidade na SJBA**  
Conceito original: UFSC

Na Seção Judiciária da Bahia são consumidas em média 8.181.000 folhas de papel A4 por ano. Conscientize-se!

### Aniversariantes

**Hoje:** Juiz federal Fábio Roque da Silva Araújo (2ª Vara), Emília Bulhões Fagundes (10ª Vara), Mauro Guilherme Roque Reis dos Santos (NUCJU), Luiz Carlos do Santo Barreto (Barreiras), Reginaldo da Conceição Coelho (11ª Vara) e Roquelina C. Santana (CS Gestão & Serviço). **Amanhã:** Roberval de Araújo Leão (3ª Vara), Reinaldo Saturnino da Costa Junior (Juazeiro), Debora de Carvalho Silva (22ª Vara), Katiele Santos Santana (Jéqueie) e Rondinelly de Jesus da Silva (Mega Service).

**Parabéns!**